

**Márcia da Silva Pedreira**

**TESE DOUTORADO**

PEDREIRA, Márcia da Silva. O Complexo Florestal e o Extremo Sul da Bahia: inserção competitiva e transformações socioeconômicas. 2008. 164p. Tese (Doutorado de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Curso de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

**Resumo**

O objetivo da tese é examinar e interpretar o processo de inserção competitiva e de transformação socioeconômica da região do Extremo Sul baiano, capitaneado pela expansão do complexo florestal-celulósico, correlacionando-os à dinâmica do desenvolvimento regional. Para tanto, foram estabelecidos os aportes teóricos que permitem a compreensão dos fatores que condicionaram a integração da região, da natureza das mudanças ocorridas e de sua relação com o padrão de desenvolvimento regional. Em consonância com as referências teóricas e analíticas trabalhadas, a investigação revelou que a integração do Extremo Sul baiano, a partir da exploração competitiva de seus atributos territoriais para produção de madeira (eucalipto) e celulose, constitui um exemplo revelador de movimento de expansão da produção global — condicionado aos padrões e às estratégias da concorrência setorial e empresarial. Evidenciou-se, também, que, além das vantagens competitivas locais, a ação do Estado — ancorada em abordagens que associam o desenvolvimento ao progresso, à polarização espacial das atividades econômicas e à integração competitiva ao mercado — exerceu um importante papel na redefinição do padrão de desenvolvimento e na inserção regional. A análise empírica, com base na coleta e na sistematização de dados e informações quantitativas e qualitativas, demonstrou que a implantação e a expansão das atividades florestais e de produção de celulose e papel, ao tempo em que internalizaram fixos e fluxos do circuito da produção global, provocaram um conjunto de transformações na estrutura produtiva e social regional, expressos, entre outros aspectos: i) pela intensificação da concentração fundiária e incremento da exploração empresarial; ii) pela desestruturação das relações econômicas e sociais, tradicionalmente, vigentes; iii) pela expansão de atividades, ocupações e modos de vida, predominantemente, urbanos. Entretanto, a dinamização da economia, em particular a urbana, vista como sinônimo de desenvolvimento e modernização, tem se mostrado pouco profícua para a sociedade local. Tais evidências, além de revelar limitações no transbordamento dos benefícios da competitividade econômica global para a sociedade local, trazem à luz a necessidade de construção de arranjos institucionais e de relações de sinergias entre a sociedade local e as esferas públicas e privadas, enquanto recursos fundamentais para o desenvolvimento econômico e social. Assim, em conformidade com a perspectiva institucionalista, não basta ser competitivo: é preciso criar um ambiente institucional, que proporcione formas de coordenação entre os atores, capazes de acionar o conjunto das capacidades locais em prol do desenvolvimento da sociedade em foco.

**Palavras Chaves:** Complexo Florestal-Celulósico; Competitividade; Transformações socioeconômicas e institucionais; Desenvolvimento regional.

## **ABSTRACT**

This thesis aims to examine and interpret the process of competitive insertion and of socioeconomic transformation in the Extreme South of Bahia, Brazil, correlating it to the dynamics of regional development. Such process has taken place due to the expansion of the forest industry, led by great companies of the pulp and paper segment. Theoretical contributions which allow the understanding of the factors that affected regional integration, of the nature of the recent changes and of their relationship with the pattern of regional development have been established. In consonance with the theoretical and analytical references used, the study revealed that the integration of the Extreme South of Bahia, from the competitive exploration of its local resources for wood production (eucalyptus) and cellulose, constitutes an important example of the global production expansion movement - determined by the patterns and strategies of segmental and business competition. Besides the region's advantages, it was also clear that the action of the State – based on approaches which associate development to progress, to spatial polarization of economic activities and competitive integration - played a major role in the redefinition of the development pattern and of regional insertion. The empirical analysis was based on data collection and on the systematization of data as well as of quantitative and qualitative information. It showed that the establishment and expansion of forest activities and of cellulose and paper production, on the one hand internalized flows of the global production cycle, and on the other hand, caused a set of transformations in the and social and productive structures in the region. This was expressed by several aspects, such as: i) a higher concentration of land ownership and an increase in business exploration; ii) the destructuralization of the existing economic and social relationships; iii) the expansion of activities, occupations and lifestyles, predominantly, urban. Nevertheless, economic growth, especially urban, regarded as synonymous to development and modernization, has been of little use to the local society. Such evidences reveal not only the limitations in the spread of the benefits of global economic competitiveness for the local society, but also highlight the need for institutional arrangements and for synergic relationships between the local society and public and private spheres, as fundamental resources for economic and social development. Thus, in accordance with the institutionalist perspective, being competitive is not enough, it is also necessary to create an institutional atmosphere which provides coordination among the actors, enabling the use of local capacities on behalf of the development of such society.

**Key words:** Wood pulp industry; Competitiveness; Socioeconomic and institutional transformations; Regional development.